



265 – DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE BRÓCOLIS AMERICANO SOB CONDIÇÕES DE ELEVADA PRECIPITAÇÃO

Carlos Antonio dos Santos¹; Laércio Washington Bittencourt Filho²; Laura Carine Candido Diniz Cruz²; Nicole Dory de Souza²; Beatriz Calixto da Silva³; Margarida Goréte Ferreira do Carmo²

¹IFPR – Câmpus de União da Vitória; ²UFRRJ – Instituto de Agronomia, ³UnB – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária

INTRODUÇÃO

O brócolis americano é uma hortaliça com grande potencial de consumo, tanto *in natura* como processado. Apesar de sua importância, poucas são as informações a respeito de cultivares e épocas de plantio do brócolis americano em regiões de clima mais quente e de elevada precipitação. O cultivo de brócolis na Baixada Fluminense, RJ, pode ser ampliado com a utilização de cultivares adaptadas e cultivo em períodos adequados.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de seis cultivares de brócolis americano em Seropédica-RJ, em períodos sujeitos a precipitação e elevação de temperatura.

METODOLOGIA

Em dois ensaios de campo, realizados nos períodos de agosto a outubro (E1) e de setembro a novembro (E2) de 2022 (Figura 1), avaliaram-se as cultivares Avenger, BRO 68, Coliseu, Legacy, Veratto e Yahto. Adotou-se delineamento de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições e espaçamento de 0,6 x 0,6 m. Após as colheitas, avaliou-se massa fresca das inflorescências comerciais (MFI) e incidência de inflorescências com podridão. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Duncan (p<0,05).

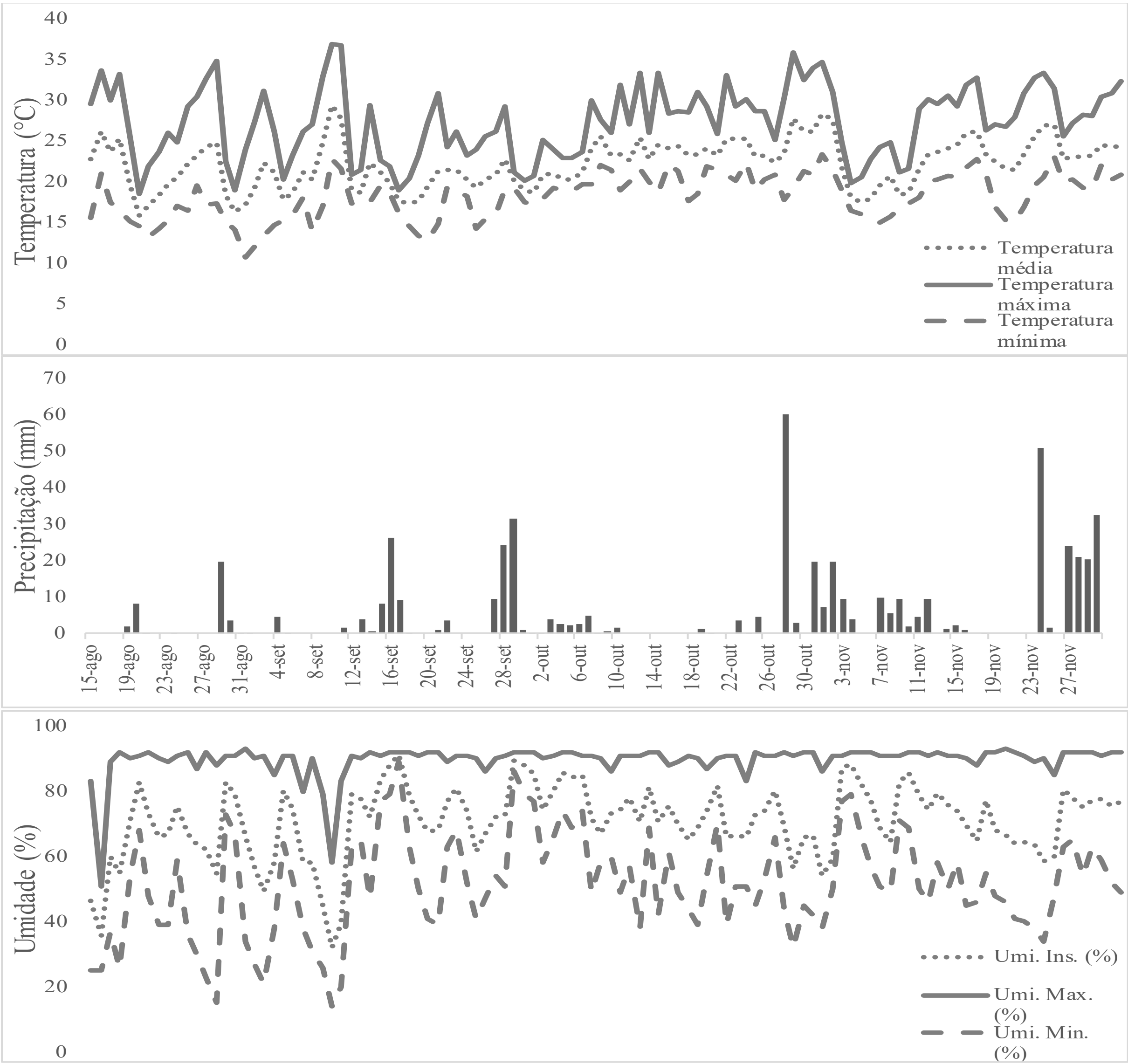


Figura 1. Registros diários de temperatura (°C), precipitação (mm) e umidade (%) durante todo os períodos dos dois ciclos, indo de 15 de agosto até dia 30 de novembro de 2022. Seropédica, RJ, 2022. Fonte: INMET (2023).

RESULTADOS

As colheitas iniciaram-se aos 57 e 55 dias após o transplante (DAT) e perduraram até 78 e 76 DAT em E1 e E2, respectivamente. Em E1, as cultivares Coliseu, Legacy e BRO 68 apresentaram as maiores MFI (224,9, 223,04 e 203,9 g, respectivamente), enquanto Yahto e Avenger produziram inflorescências sem padrão comercial. Em E2, somente BRO 68 e Coliseu produziram inflorescências com padrão comercial, com MFI igual a 202 g e 143 g, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Efeito de diferentes cultivares na massa fresca comercial da inflorescência (MFI) e incidência de inflorescências com podridão, em plantas de brócolis americano cultivado em dois ciclos nas condições de alta precipitação na Baixada Fluminense. Seropédica, RJ, 2022.

Agosto a outubro de 2022		
Cultivar	MFI	Podridão
	(g)	(%)
Avenger	37,13 c	77,00 a
BRO 68	203,93 ab	7,00 b
Coliseu	224,98 a	13,00 b
Legacy	223,04 a	2,00 b
Yahto	35,66 c	89,00 a
Veratto	171,45 b	76,00 a
CV (%)	18,47	28,47
Setembro a novembro de 2022		
Cultivar	MFI	Podridão
	(g)	(%)
Avenger	2,50 d	0,00 b
BRO 68	202,55 a	0,00 b
Coliseu	143,34 b	0,00 b
Legacy	53,10 c	0,00 b
Yahto	8,16 d	18,00 b
Veratto	32,71 cd	51,00 a
CV (%)	16,88	6,33

*Em cada ciclo, médias seguidas pela mesma letra na coluna não são estatisticamente diferentes de acordo com o Teste de Duncan (P<0,05).

CONCLUSÕES

Dentre as opções testadas nas condições especificadas, BRO 68 e Coliseu se mostraram as mais adaptadas e podem representar boas alternativas para ampliação da janela de cultivo e produção de brócolis americano na região.

AGRADECIMENTOS

